

Folha de S. Paulo

28/05/1995

Demitidos moram em 'cidade de lona'

Da Agência Folha, em Maceió

Antônio Benedito dos Santos, 69, mora com sua família há sete meses num barraco de lona preta em Maceió (AL). Analfabeto, vive hoje de esmolas.

Ele veio para a capital após ser demitido e expulso da casa em que morava em uma fazenda de cana em União dos Palmares, Alagoas. Na sua carteira de trabalho consta registro em oito usinas.

Segundo seu depoimento, ingressou no movimento sem-teto para manter seu "sonho da casa própria". A família de Santos é uma das 1.370 que invadiram e estão acampadas no terreno da Cohab, localizado no conjunto Eustáquio Gomes, em Maceió.

Na "cidade de lona", como é conhecido o acampamento, morreram 33 crianças nos últimos sete meses. As barracas funcionam como estufas e as crianças morrem de desidratação, segundo a Secretaria de Saúde, os banheiros são buracos rasos, com até um metro de profundidade.

(AC)